



Ata de Reunião do Fórum Multientidades de Paraisópolis r5	
Local: Associação Crescer Sempre, r. Pasquale Gallupi, 928	<b>Data:</b> 24/nov/2016, 8:30h
Assunto: <b>reunião mensal –Educação parte II</b>	<b>Por:</b> Andrea S..
	<b>Folha:</b> 1 / 5

Participantes: conforme lista anexa (arquivada no PECP)			
<b>DESCRIÇÃO</b>			
1. <b>Leitura da ata da reunião de 2016:</b> feita por Liliane L. (PECP) e Andrea S. e as correções aplicáveis foram anotadas para encaminhamento ao site.	Monica	5/dez/16	
2. <b>Pauta: EDUCAÇÃO Parte II</b>  <b>2.1 Educação em Parceria – Associação Crescer Sempre:</b> Glorialuz/ Coordenadora faz comunicado sobre o fim das parcerias com as escolas de Paraisópolis por motivos financeiros. Para apresentação completa vide ppt disponível no site <a href="http://www.paraisopolis.org/multientidades/atas">www.paraisopolis.org/multientidades/atas</a> da multientidades/24novembro A Educação em Parceria existe desde 1991 com objetivo proporcionar felicidade, inspirar, descobrir, aprender e transformar. Atua com papel de grande catalisador. A Parceria tem hierarquia horizontal e teve total acolhimento pelas escolas. A parceria aconteceu com a rede estadual de ensino - colégios: E.E. Maria Zilda Gamba Natel, E.E. Homero de Santos Fortes, E.E. Prof.a Etelvina de Góes Marcucci, E.E. Gov Miguel Arraes  - Diagnóstico antes das parcerias: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Problemas estruturais como limpeza, materiais, etc</li> <li>• Problemas educacionais</li> <li>• Problemas nas salas de leitura. Homero: a sala sofreu enchente e ataque de cupim (fechada entre 2007 e 2009); M. Arraes: sem acervo e sem estrutura; Etelvina: sala fechada por 10 anos..</li> <li>• Problemas de relacionamento: as escolas não possuem agentes mediadores suficientes para atuarem nos intervalos/entrada/saída; dinâmica da escola prejudicada</li> </ul> - Melhorias trazidas pela Parceria: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reforma e reabertura das salas de leitura das escolas estaduais</li> <li>• Empresa de limpeza terceirizada desde 2005 com disponibilização de material, orientado pela coordenação</li> <li>• Projeto Jogos e Brincadeiras: introdução de estudantes de Educação Física no Ens. Fund. I nos intervalos das aulas diminuiu o número de ocorrências (brigas, tumultos, discussões). Houve integração das equipes gestoras.</li> <li>• Aumento no IDEB Ens Fund I: a avaliação externa é uma fotografia momentânea da escola, mas é um parâmetro comparativo, O objetivo da parceria sempre foi fazer/construir juntos!</li> <li>• As escolas estaduais não têm uniforme. A Parceria confeccionou entre 6000 e 12000 camisetas/ano.</li> <li>• Etelvina: escola escolhida para implantação de tecnologia 3D Google/Samsung Chrome books.</li> <li>• Parceria com uma curadora especialista em livros infanto-juvenis.</li> <li>• Trouxeram o teatro para a escola, despertando o olhar crítico dos alunos.</li> <li>• Implantação de Cursos Livres.</li> </ul> TAC proibiu continuidade de contratos e assim vários projetos pararam. Malu (supervisora da Diretoria de Ensino - Sul 1) agradece imensamente a parceria com Homero desde 1997, deixa sua angústia pelo final do projeto e aguarda que retorne a qualquer momento. Maria Márcia (professora EE Homero) agradece a parceria e garante que continuarão os	-		



Ata de Reunião do Fórum Multientidades de Paraisópolis r5	
Local: Associação Crescer Sempre, r. Pasquale Gallupi, 928	<b>Data:</b> 24/nov/2016, 8:30h
Assunto: <b>reunião mensal –Educação parte II</b>	<b>Por:</b> Andrea S..
	<b>Folha:</b> 2 / 5

<p>frutos maravilhosos deixados pela parceria.</p> <p>Marlene (CCT Paraisópolis): a Parceria foi além do formato pré-estabelecido, a comunidade foi extremamente beneficiada e serve de exemplo para outras aplicações.</p> <p><b>2.2 Educação em Paraisópolis</b></p> <p><b>2.2.1 Dados gerais numéricos Educação Pública Ens. Fund +Ens Med</b> Obs: para tabela completa com os dados vide ppt no site <a href="http://www.paraisopolis.org">www.paraisopolis.org</a></p> <p><u>Total de alunos circulando em Paraisópolis:</u> ~14.000 (público e particular) Diurno: 12.000 alunos, Noturno: 2.200 alunos (ensino regular 1.240 e 930 EJA)</p> <p><u>EF + EM (s/ EJA):</u> 290 turmas, `9636 alunos, 87% diurno, 39% municipais, 61% estaduais.</p> <p><u>EJA:</u> Municipais (Casarão, P. Freire, D. Veremundo): 515 alunos/19 turmas; Estaduais (Homero): 411 alunos/ 11 turmas.</p> <p>Turmas diurnas: 2016 EF (1ªa:26; 2ªa:25; 3ªa:30, 4ªa:30, 5ªa:26, 6ªa:29, 7ªa:24, 8ªa14, 9ªa:25) EM (1ªa: 22, 2ªa:2, 3ªa:3)</p> <p><u>Vagas para 1º ano do EF 2017</u> Demanda: continuidade da educação infantil (públicas e privadas) somam aprox. 1041 alunos, correspondendo a 35 turmas de aproximadamente 30 alunos cada. Nos últimos 6 anos, houve uma média de 27 turmas/ano (est + munic). Previsão 1º EF 2017:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• rede municipal: 13 turmas, 435 alunos</li><li>• rede estadual: não se sabe ainda</li></ul> <p><b>A questão é: o que deve ser feito para não repetir o transtorno do início de 2016, onde 100 crianças perderam um bimestre escolar até serem alocadas?</b></p> <p><u>Vagas para 1º ano do EF 2018:</u> Demanda soma cerca de 1158 alunos, correspondendo a 39 turmas de aproximadamente 30 cada.</p> <p><b>2.2.2 ENSINO MÉDIO EM PARAISOPLIS</b></p> <p>EE Etelvina de Goes Marcucci, EE Maria Zilda Natel, Crescer Sempre, ETEC Abdias do Nascimento e ALEF Paraisópolis.</p> <p>Escolas públicas atendem 92% dos alunos e escolas particulares 8%. Total 2454 alunos na rede de Ensino Médio Evolução na conclusão do Ensino Médio: em 2010 tínhamos 1º: 770alunos, 2º: 531 e 3º: 374. Em 2016 temos no 1º ano 908 alunos, 2º: 794, 3º: 752. Horário de aulas do E.M.: turmas <b>diurnas</b>: Brasil 67%, Estado de SP 62%, EE Etelvina: 44%, EE Maria Zilda 33% e nas escolas Crescer Sempre, ETEC e ALEF: 100%</p> <p>IDESP: <u>2013</u> Maria Zilda: meta:1,15/ real 1,63, Etelvina meta: 1,7/ real 1,01; <u>2014</u> Maria Zilda: meta:1,77/ real 1,39, Etelvina meta: 1,13/ real 1,32</p>		
---	--	--



Ata de Reunião do Fórum Multientidades de Paraisópolis r5	
Local: Associação Crescer Sempre, r. Pasquale Gallupi, 928	Data: 24/nov/2016, 8:30h
Assunto: <b>reunião mensal –Educação parte II</b>	Por: Andrea S..
	Folha: 3 / 5

<p><u>2015</u>: não realizado, escolas ocupadas</p> <p>ENEM 2013/2014/2015: as escolas EE Etelvina Maria Zilda não atingiram 50% de participação, assim não há publicação dos resultados (exceto como microdados).</p> <p>ENEM 2015: Etec Abdias: 77 alunos, 80,5% participação Enem, aprovação 91.1%, abandono 0,5% ALEF Paraisópolis: 17 alunos, 88,2% participação Enem, aprovação: 80,70%, abandono 0% Crescer Sempre: 30 alunos, 96,67% participação Enem, aprovação: 92,5%, abandono 0%</p> <p>ENEM 2012: participação Etelvina – 13%, Maria Zilda 22%</p> <p><u>Instituto Airton Senna/2015</u>: Análise da disparidade entre o aprendizado dos alunos e qualidade de ensino no período noturno em comparação com o matutino: - O índice de abandono do EM no noturno é três vezes maior em relação ao diurno. - 22% diurno e 51% noturno trabalham fora de casa - SAEB português: alunos diurnos obtêm 24 pontos a mais que noturnos - ENEM: estudantes diurnos obtêm 27 pontos a mais que noturno (5%) - Alunos do diurno ficam 1,5h por dia a mais que o noturno, para carga horária similar, o ensino noturno precisaria durar 4 anos.</p> <p><u>Programa Jovem de Futuro</u>: Instituto Unibanco em parceria com secretarias estaduais de Educação. Foco na gestão escolar para resultados de aprendizagem nas escolas públicas de E.M. Resultado: estudantes do projeto obtiveram em média 5 pontos a mais no Saeb em relação aos estudantes do grupo de controle. <i>“O noturno ainda cumpre a função de garantir aos jovens das camadas mais vulneráveis o direito à educação, por outro, pelo seu caráter mais precário, acaba por contribuir para a reprodução das desigualdades ao oferecer um ensino menos qualificado”</i>.</p> <p><b><u>2.2.3 Alguns comentários e considerações:</u></b></p> <p>Etelvina é a 1.a escola de EM em Paraisópolis (1999)</p> <p>Enildo (MSE V. Andrade) pergunta porque não tem EJA diurno. As diretoras explicam que não há espaço físico e a demanda é baixa. Critério para se inscrever no EJA: 18 anos no 1º ano; 18a,6m no 2º ano e 19a no 3ºano.</p> <p>Renato MC (diretor ETEC): o E.M regular vai acabar nas ETEC’s. Todos os cursos serão integrados (inclui técnico em período integral). A 1.a turma do curso Integrado se formará em 2017.</p> <p>ENEM: Continua baixa a participação no ENEM das escolas de Paraisópolis</p> <p>Site <a href="http://www.gedu.org.br">www.gedu.org.br</a> replicam as notas do INEP</p> <p>Os dados das escolas municipais de SP (número de alunos e vagas por turma) são atualizados e publicados na internet mensalmente. No caso das escolas estaduais a publicação só acontece após o término do ano letivo.</p>		
---	--	--



Ata de Reunião do Fórum Multientidades de Paraisópolis r5	
Local: Associação Crescer Sempre, r. Pasquale Gallupi, 928	<b>Data:</b> 24/nov/2016, 8:30h
Assunto: <b>reunião mensal –Educação parte II</b>	<b>Por:</b> Andrea S..
	<b>Folha:</b> 4 / 5

<p>Curiosidade: Alunos da ETEC tiveram melhor desempenho ENEM em Redação e Ciências Humanas que em outras áreas.</p> <p>Os resultados obtidos do ensino diurno vem sendo sempre melhores que o noturno.</p> <p>Ao longo da vida profissional, aluno com EM completo tem média salarial 40% que alunos sem EM (Insper/USP).</p> <p>No Brasil: 64% dos jovens com mais de 25 anos tem EM completo</p> <p>Entre 2007 e 2013 o EM regular em Paraisópolis teve queda de 29% na defasagem idade-série (atraso de 2 anos ou mais).</p> <p>O que é necessário para mais E.M diurno? É necessário ter mais uma escola municipal e mais uma estadual em Paraisópolis. Segundo Layr (vice-diretora EE Homero) o maior impasse é a falta de terreno. Precisamos verificar com os vereadores eleitos.</p> <p>Dúvida: quantas turmas de 1º a EF o Estado vai abrir? 3 turmas de 35 alunos na EE Homero e 5 turmas no M. Arraes? Em 2018 provavelmente faltarão 20 salas</p> <p>Alexandre Schneider será o próximo secretário Municipal de educação</p> <p>Terreno 1: Nova EMEF Perimetral será uma escola municipal com 17 salas. Verba de R\$800 mil para terraplanagem e muro de arrimo termina em dez/2016. Empresa Engebrás. Acompanhar obra em janeiro/2017 para que a obra não pare. Deverá acolher a EMEF Casarão (6 salas,) e EMEF Perimetral atual (7 salas). O terreno do Casarão será destinado a futura CEI.</p> <p>Ação: sejamos fiscais da obra com vigília constante, até o final de 2017 precisa estar concluída e pronta para operar!</p> <p>A CEI Iraparará será uma CEMEI (creche+ EMEI) crianças de 0 meses a 5a e 11 meses. A princípio com 205 vagas</p> <p>Terreno 3 – planos SME?</p>	
<p><b>3. Informes:</b></p> <p>3.1 Monica Mation /C. Amizade comenta a baixa adesão à apresentação dos resultados da pesquisa sobre “Mercado Imobiliário Residencial em Paraisópolis” feita pela FAU/USP para a comunidade no CEU Paraisópolis em 08/nov/16 às 19h.</p> <p>3.2 Augusto/Inova Urbis apresenta a proposta do escritório de arquitetura popular já instalado com foco na reforma sustentável em busca de melhoria de qualidade de vida. Promove café-da-manhã para conversar e conscientizar moradores.</p> <p>3.3 Lilian /UBSI PAVS comenta sobre as 10 bonecas confeccionadas que estarão expostas entre os dias 01/12 e 08/12 nas 3 UBS’s de Paraisópolis para articular rápida conversa sobre a violência contra a mulher</p> <p>3.4 Barata/UMCP: transmite que Sonia P reforça a disponibilidade da Radio para a Multientidades. Andrea S. confirma combinado com Sonia para montar uma grade de possíveis instituições interessadas a falarem durante 30-60 minutos na última 6.af de cada mês na hora do almoço.</p> <p>3.5 Maria Aurivan /UBSI: na campanha Novembro Azul 70 homens foram atendidos por uma equipe de 118 profissionais da saúde envolvidos no tema prevenção de câncer de próstata e higienização masculina. Em 22/11 foi feita uma atividade em parceria com a A.</p>	



Ata de Reunião do Fórum Multientidades de Paraisópolis r5	
Local: Associação Crescer Sempre, r. Pasquale Gallupi, 928	<b>Data:</b> 24/nov/2016, 8:30h
Assunto: <b>reunião mensal –Educação parte II</b>	<b>Por:</b> Andrea S..
	<b>Folha:</b> 5 / 5

<p>Crescer Sempre.</p> <p>3.6 Liliane/PECP: apresentação do teatro “Rosas” em 01/dez às 19h. A peça faz parte do conjunto das ações realizadas na Campanha de 16 Dias de Ativismo pelo fim da violência contra a mulher.</p> <p>3.7 Skate Solidário/ Marcelo I.: visitas nas escolas. Crianças a partir de 6 anos. <a href="mailto:Projeto@skatesolidario.org.br">Projeto@skatesolidario.org.br</a> para inscrição em oficinas de vivência esportiva. Falar com Diacilene.</p> <p>3.8 Crescer Sempre/ Coordenação: E.M. até 2016, uma sala de cada série com 35 alunos/sala, em 2017 terá duas salas de 1º ano e até 2019 serão duas salas de cada ano 1º, 2º e 3º.</p> <p>3.8 Gilson R. /Radio N Paraisópolis: registra desagrado com o final do Projeto Parceria (Crescer Sempre/Porto Seguro) com escolas da comunidade e conclui que o impacto negativo será profundo nas escolas; sugere articulação de novos parceiros para continuidade. A coordenadora Glorialuz (Proj. Parceria) garante que a Parceria trouxe elementos importantes, mas a gestão é feita pelos próprios professores e diretores das escolas estaduais. A formação teve impacto real e efetivo nas escolas, pois houve aderência e deixa um legado. Maria Marcia (Homero): entende o sentimento “de abandono” pois um dia o legado pode ficar para trás. Layr (Homero) comenta que as coordenadoras são formadoras, portanto há preparo para os professores continuarem o legado. Gilson R sugere que a Multientidades potencialize a participação de mais instituições no Fórum, fortaleça ações em rede que contribuam para a melhoria da qualidade de vida da comunidade e discuta pontos fracos da Multi e questiona o foco da reunião. Monica M. (C. Amizade) lembra que temos tido em média presença de 17 instituições/ 30 participantes. Reforça a importância e empenho dos GT’s sobre os temas prioritários, selecionados pelo próprio fórum na reunião de planejamento em janeiro de cada ano e as conquistas ao longo dos 21 anos de existência da Multi. Há a postagem das atas das reuniões e controle de presenças no site da Multientidades. Comenta sobre a prática de controle de lista de pendências geradas após cada reunião. Andrea S. (voluntaria) lembra a importância da participação efetiva nas reuniões mensais e nos GT’s. Elizandra (AMP) deseja ver ações mais concretas; Terezinha se propõe a liderar essa reflexão na próxima reunião da Multientidades. Solicitado que os participantes tragam sugestões concretas de melhorias.</p>		
<p><b>6. Próxima reunião:</b></p> <p>Pauta: Auto avaliação do Fórum Multientidades, retrospectiva 2016 e planejamento para 2017</p> <p>Local: UMCP, Rua Ernest Renan, 1366</p>	todos	26/01/178:30 h